

Nariz

O CENTRO DA BELEZA

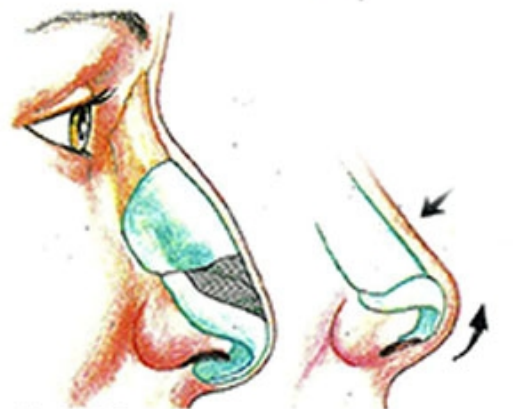
"Não existe pessoa feia com nariz bonito", afirma o cirurgião plástico Volney Pitombo, que assina o visual de estrelas como Miguel Falabella, Débora Bloch, Marco Nanini, Luís Fernando Guimarães, Babi e Murilo Benício. É fato: por ficar na parte anterior da face, ele se destaca e contribui naturalmente para definir o conjunto do rosto. Um nariz adequado levanta a expressão do rosto de qualquer pessoa

Por Sandra Moura / Ilustrações A. Baldissara

Consultor: Dr. Volney Pitombo, cirurgião plástico, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica — Tel.: (21) 2275-7373

Lm nariz com a pontinha arrebitada, os traços finos e uma ligeira escavação no dorso — esse era o padrão ideal de beleza até os anos 60. Agora, o importante é ter um nariz proporcional e com a ponta bem definida, que realce os dois pontos luminosos comuns a um belo perfil. Qualquer pessoa pode ter um nariz bonito sem mudar suas características naturais, evitando o aspecto artificial das operações convencionais.

A cirurgia apenas salienta os dois pontos luminosos do nariz e, com isso, garante um outro visual. Com o método atual, o formato é apenas realçado, evita-se a descaracterização da pessoa. A cirurgia consiste em adequar a curvatura da cartilagem interna do nariz, formando um ângulo que projete os pontos luminosos.



Técnica do levantamento da ponta do nariz



Queda da ponta do nariz Com o envelhecimento, ocorre uma queda natural da ponta do nariz, que deve ser corrigida

É possível rejuvenescer até sete anos, apenas levantando a ponta do nariz. A modelagem, técnica em que o cirurgião remove apenas parte da cartilagem, substituiu a antiga técnica, na qual se retirava grande quantidade de osso e de cartilagem. É possível remover parte da cartilagem das laterais se o dorso é pequeno, para torná-lo mais harmonioso.

Hoje, muitas vezes, não há necessidade de quebrar o osso. O segredo do nariz bonito está na ponta. Quanto mais fina e definida, mais perfeito o nariz. Quando é necessário mexer no osso, o ajuste é feito com raspagens e cortes, evitando-se sempre quebrá-lo. Graças aos modernos instrumentos, mais delicados, os traumatismos foram muito reduzidos. Por isso, a rino-plastia está muito menos agressiva. Outro grande avanço das técnicas modernas é a preservação da função respiratória.

A anestesia poderá ser local ou geral, dependendo do perfil e do estado geral do paciente. Um exemplo: pessoas muito ansiosas ou que estejam sendo medicadas com antidepressivos não poderão optar por uma anestesia local. Embora a maioria prefira esse tipo, até porque o custo da cirurgia diminui, a anestesia local nem sempre é possível. Para quem, porém, pode receber anestesia local, a duração da operação é de 50 minutos apenas.

Os pontos internos são dados, geralmente, com fios absorvíveis, que caem naturalmente.

Após a intervenção é colocada sobre o nariz uma pequena placa de gesso, que permanecerá durante uma semana. Quando ela é retirada, aplica-se um curativo de micropore por mais sete dias, e fita elástica, que ajuda a modelar o nariz.

Reduzir a agressão na cirurgia propicia uma recuperação mais rápida. Após uma semana, com a retirada do gesso, o paciente pode voltar à sua rotina. São indicadas sessões de drenagem linfática manual com uma esteticista para diminuir o desconforto da cicatrização e reduzir o edema. O uso oral de tintura de arnica é um grande aliado nesse período pós-operatório. O edema começa a desaparecer um mês após a cirurgia. Em três meses, é possível ver alguns resultados. Porém, o resultado definitivo somente após um ano.

O segredo na ponta do nariz

A queda da ponta do nariz é um sinal de envelhecimento. Este processo começa muito cedo, a partir dos 20 anos de idade, mas só se percebe a alteração depois dos 35. A partir dessa idade, ocorrem o estiramento e a atrofia da pele, devido à diminuição da espessura das suas camadas, além da perda das fibras elásticas e do colágeno. A queda da ponta do nariz deixa o rosto com aspecto envelhecido, e a melhor saída é a cirurgia plástica da ponta nasal. O tratamento também pode corrigir a obstrução nasal, que dificulta a passagem do ar e pode provocar problemas respiratórios.

O nariz do recém-nascido tem um dorso côncavo e uma ponta arrebitada. No jovem adulto o nariz torna-se reto, e nos mais velhos o dorso se torna convexo. Nos jovens, as duas cartilagens estão unidas, cimentadas por uma substância especial – chamada tecido conectivo – que mantém a ponta do nariz elevada. Com o passar do tempo, essa ligação se desfaz, provocando uma separação lenta da conexão.

A técnica usada para correção da trave nasal permite elevar o nariz, dando um aspecto de rejuvenescimento. A operação dura em média 30 minutos, sem deixar cicatrizes visíveis, e a anestesia pode ser local.

Antes de se convencer sobre a necessidade de qualquer operação, é fundamental ouvir a opinião de um especialista. Depois desse parecer, você poderá tomar uma decisão mais consciente e acertada. A cirurgia só é recomendada quando o nariz desequilibra a harmonia da face.

Desvio de septo

Nestes casos, a membrana que divide as fossas nasais, composta por cartilagem e osso, se inclina para o lado. Esse desvio pode surgir com o passar dos anos. As causas são variadas. Algumas pessoas nascem com ele, mas todo mundo sofre em maior ou menor escala com o problema. Ele pode provocar alterações que dificultam o ato de respirar, e até entortar o nariz. Nestes casos, é indicada a rinosseptoplastia, que corrige a função respiratória e retifica a estética, através da retirada de parte da cartilagem ou do osso que apresenta o desvio.